



RELATÓRIO E CONTAS

2016

Relatório de Gestão

Exercício de 2016

1 - Introdução

No âmbito do fecho de contas relativas ao exercício de 2016 da Agência DNA Cascais, vimos submeter à vossa apreciação os seguintes documentos de prestação de contas e resultados:

- Relatório de Actividades e Gestão de 2016;
- Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2 - Actividade Desenvolvida

A DNA Cascais é uma Agência de Empreendedorismo da Câmara Municipal de Cascais (sendo a primeira iniciativa municipal neste âmbito), que foi criada há 10 anos para promover o Ecossistema Empreendedor em Cascais, desenvolvendo um conjunto de programas e atividades para apoiar o empreendedorismo jovem, escolar, social, criativo e tecnológico

Desde 2011 por decisão da Câmara Municipal foram criados 6 CUC'S (Centros Urbanos Comerciais) no concelho, e atribuída à DNA a Gestão e Dinamização dos mesmos.

Um Centro Urbano Comercial ou Centro Comercial ao Ar Livre é a associação de um número indeterminado de estabelecimentos comerciais independentes que se encontram instalados em ruas urbanas de uma área em concreto, com uma tradição comercial relevante (habitualmente nos Centros Históricos das Vilas ou Cidades), que estão organizados através de uma entidade com personalidade jurídica, que assume a gestão destes "espaços".

A agência municipal DNA Cascais, na sua área de serviços que tem por objeto o apoio à atividade comercial do concelho, constituiu-se como uma entidade cujo fim é a dinamização dos seis Centros Urbanos Comerciais criados (CUC's) nas freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril Parede e São Domingos de Rana.

Em razão da atividade desenvolvida e das diversas iniciativas realizadas, a DNA Cascais Comércio tem-se afirmado como uma organização que presta um efetivo apoio à Câmara Municipal de Cascais na valorização e manutenção do espaço público de cada CUC mas, também, na dinamização comercial e turística do concelho de Cascais, contribuindo para a requalificação da atividade comercial concelhia e para o reforço da marca Cascais e sua imagem.

O exercício de 2016 foi caracterizado pelo desenvolvimento normal e consolidação da actividade da Agência. Apresenta-se em anexo o relatório da actividade desenvolvida e dos resultados obtidos.

A DNA desenvolve um conjunto de programas e actividades, tendo obtido resultados muito relevantes:

Área de Empreendedorismo:

- . Empreendedorismo Jovem e Escolar: 310 professores e mais de 18.000 alunos formados em empreendedorismo. O projeto de Empreendedorismo Jovem e Escolar foi diversificado, com

protocolos de parceria com a Startiupi, Science4you e Junior Achievement, tendo em 2016 chegado a 7.120 alunos;

. Concurso de Ideias: 720 ideias recebidas em 10 edições do concurso;

. Empreendedorismo Social e Inclusivo: Com programa piloto premiado pela F.C. Gulbenkian, desenvolvido em Cascais com cerca de 60 participantes, maioritariamente de bairros sociais de Cascais. Em 2016, continuamos a apoiar projetos de empreendedorismo social, onde destacamos a inauguração do novo espaço Kazuya cabeleireiro e cafetaria, no bairro da Torre;

. Incubação de Empresas: 60 empresas Incubadas no Ninho de Empresas DNA Cascais em Alcabideche, em áreas como as TIC'S, engenharia, comunicação e design, indústrias criativas e novos materiais;

. Criação de Empresas : Foram apoiadas 292 novas empresas em 10 anos, que representaram 1515 novos postos de trabalho e 53 milhões de Euros de Investimento. Se acrescentarmos as empresas apoiadas pelo club de Business Angels de Cascais (principal parceiro da DNA), mas localizadas fora do concelho, a faturação total ascende a 62 milhões de Euros em 2015;

. Em Cascais nasceu em 2006 a Federação Nacional de Business Angels e em 2007 a Associação Mundial de Business Angels;

. A DNA está certificada desde 2012, como Business and Innovation Center (BIC) pela rede europeia EBN, reconhecida pela Comissão Europeia (CE), sendo o único BIC certificado na região de Lisboa;

. A DNA tem as suas boas práticas reconhecidas pela CE e distinguidas no âmbito da Edição nacional dos European Enterprise Awards em 2010 e 2011: Ecossistema Empreendedor como ferramenta de apoio ao empreendedorismo a nível local e o programa de empreendedorismo escolar;

. A DNA Cascais é desde 2015, um dos polos nacionais de incubação da ESA BIC Portugal, fazendo assim parte da rede europeia de incubação da Agência Espacial Europeia;

. No Ano de 2016, foram realizadas iniciativas no âmbito do Empreendedorismo Sénior, Empreendedorismo no Desporto, Empreendedorismo no Turismo e Empreendedorismo e Educação;

. Em 2016, recebemos a aprovação do projeto ET – Employability Tools pela Comissão Europeia - Programa Erasmus+, encontrando-nos neste momento a trabalhar juntamente com os parceiros belgas (Elegast) e italianos (Xena e Insight);

. No apoio aos empreendedores desenvolvemos uma nova ferramenta – o Guia do Empreendedor, que está disponível aos municípios que queiram criar o seu negócio;

. Em 2016, continuamos a desenvolver o programa de aceleração de Startup's tecnológicas em parceria com o Founder Institute de Silicon Valley;

. Nas Escolas inovámos nos nossos programas e voltámos a reformular o nosso leque de parceiros e projetos para os jovens do concelho. O projeto DNA Cascais Jovens Artistas (Faróis) e DNA Career Camp são dois novos projetos que serão implementados durante o ano letivo 2016/2017;

. Na área do investimento, desenvolvemos a nova plataforma Cascais Invest, que está disponível e que procura investidores e novos investimentos em Cascais e para Cascais;

. Foi estabelecida uma parceria com a Optimal, empresa apoiada, que permitirá alargar o espaço de incubação da DNA Cascais para as suas instalações. Estão previstos 600m2 de incubação para Institutos e 400m2 para empresas/startups;

. Em 2016 trouxemos igualmente para Portugal e para Cascais novas iniciativas e parceiros internacionais, com destaque para a Global Entrepreneurship Week (GEW). A DNA Cascais é parceira do consórcio da Global Entrepreneurship Network (GEN) Portugal (juntamente com Anje, Apcri, BICs, FNABA, Tese) e responsável pela organização da GEW.

Área de Comércio:

. Em 2016 a DNA deu continuidade ao seu projeto de “Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais”, agora designado Mercado da Vila.

Esta Requalificação, Reorganização e Implementação do Modelo de Negócio Mercado da Vila, incidiu sobre os seguintes aspetos:

- Gestão e requalificação do Mercado Saloio e da Feira,
- Gestão e Requalificação dos Espaços de Restauração,
- Promoção de vários eventos de co-produção,
- Mercados Temáticos (anuais) ,
- Mercado da Bagageira,
- Campeonato Europa de Futebol (transmissão jogos),
- Noites Temáticas (Fado/Teatro/Cinema,)
- Quintas de Música.

. No ano de 2016 foram realizados 13 Eventos temáticos, nos quais contamos com 468 expositores, privilegiando sempre os comerciantes locais, e com mais de 165.000 visitantes (tendo em conta que não conseguimos contabilizar o numero de visitantes de alguns eventos):

	Data	Mercados Temáticos	Nº Expositores	Nº Visitantes
2016	14-fev	Mercado de S. Valentim	8	2500
	26 a 28 Fev	Mercado do Chocolate	90	23.500
	29 Abr a 1 Mai	Mercado do Vinho	48	15.000
	27 a 29 Mai	Mercado da Corte	17	22.000
	30 Jun a 3 Jul	Mercado do Peixe & Marisco	25	18.000
	28 a 31 Jul	Mercado da Sardinha	28	26.000
	1 a 4 Set	Mercado da Cerveja & Petisco	48	32.500
	30 Set a 2 Out	Festa do Chocolate em SDR	29	
	28 a 30 Out	Mercado do Outono	60	13.200
	11-nov	Dia de S. Martinho	1	500
	25 a 27 Nov	Mercado do Mel e Doçaria Conventual	43	11.500
	4/11/18 Dez	Natal Mercado da Vila	31	
	10 e 11 Dez	Festa Natal S.D Rana	40	

3 - Evolução Previsível da Actividade


A Agência irá continuar a desenvolver a sua actividade dentro do plano de actividades delineado, prevendo-se que o exercício de 2017 tenha uma evolução normal e sem grandes desvios ao programado.

4 - Proposta de Aplicação de Resultados

A Administração, em face do Balanço e da Demonstração de Resultados, propõe que o resultado líquido apurado no ano transacto, transite para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 30 de Janeiro 2017

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Piteira Lopes)



BALANÇO

AGÊNCIA DNA CASCAIS - CASCAIS CONCELHO EMPREENDEDOR

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1):	
		DATAS	DATAS
ACTIVO		31-12-16	31-12-2015
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		100.209,65	42.247,34
Ativos intangíveis		3.081,67	
Outros activos financeiros		3.059,20	1.252,80
		106.350,52	43.500,14
Activo corrente			
Clientes		78.776,47	81.167,50
Estados e outros entes públicos		1.781,22	
Outras contas a receber		12.215,53	79.188,32
Diferimentos		84.937,31	69.671,38
Caixa e seus equivalentes		126.675,35	109.942,19
		304.385,88	339.969,39
Total do activo		410.736,40	383.469,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	-	39.362,35	-
Reservas		1.000,00	1.000,00
	-	38.362,35	-
Resultado líquido do período		1.840,68	138,86
Total do capital próprio	-	36.521,67	-
Passivo			
Passivo não corrente			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		242.447,93	177.387,86
Estados e outros entes públicos		28.577,40	48.432,34
Financiamentos obtidos			-
Outras contas a pagar		176.232,74	196.011,68
		447.258,07	421.831,88
Total do passivo		447.258,07	421.831,88
Total do capital próprio e do passivo		410.736,40	383.469,53

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilista Certificado




Agência DNA CASCAIS

Banho de Empresas DNA - Cruz da Popa
100 - 311 Alcabidega

126450846

21625



DNA.CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

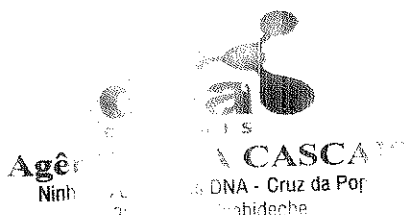
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016

VALORES EM EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-2016	31-dez-2015
Vendas e serviços prestados		714.858,81	684.211,31
Subsídios à exploração		750.334,44	556.035,73
Fornecimentos e serviços externos		-707.146,97	-693.204,04
Gastos com o pessoal		-714.780,60	-533.774,48
Outros rendimentos e ganhos		7.394,77	33.563,57
Outros gastos e perdas		-25.329,75	-31.637,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		25.340,70	15.194,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.336,23	-9.676,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)		8.004,47	5.517,56
Resultado antes de Impostos		8.004,47	5.517,56
Imposto sobre o rendimento do período		-6.163,79	-5.656,42
Resultado líquido do período		1.840,68	-138,86
			-277,72



Gerência/Administração

Contabilista Certificado

126450846

Pág. 1 de 1



DNA.CASCAIS
Ente Inter-municipal de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 31-12-2016
(montantes em euros)

AGÊNCIA DNA CASCAIS - CASCAIS,
UM CONCELHO EMPREENDEDOR

RUBRICAS	PERÍODO	
	30-12-2016	31-12-2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	984.308,17	986.457,37
Pagamentos a fornecedores	795.462,41	908.467,56
Pagamentos ao pessoal	552.204,37	572.234,81
Caixa gerada pelas operações	(363.358,61)	(494.245,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	5.656,42	4.904,41
Outros recebimentos/pagamentos	464.128,40	583.840,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	95.113,37	84.690,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	73.445,61	6.908,66
<i>Outros ativos</i>	4.934,60	870,88
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(78.380,21)	(7.779,54)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Realização capital e outros instrumentos capital próprio</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Juros e gastos similares</i>		(98,90)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	(98,90)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	16.733,16	76.812,51
Caixa e seus equivalentes no início do período	109.942,19	33.129,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	126.675,35	109.942,19

Administração / Gerência



Agência DNA CASCAIS

Av. do Comércio, 10 - Cascais - Cruz da Popa

126450846

Contabilista Certificado N°

126450846

21625

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO
AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS
DA
AGENCIA DNA CASCAIS – CASCAIS UM CONCELHO

Exercício Económico de 2016.

Montantes expressos em Euros.

1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

A Agência DNA Cascais – Cascais um Concelho, sede em Ninho de Empresas – Cruz da Popa, 2646-449 Alcabideche, com o NIF 513061231, é uma associação, constituída em 2006-09-27, exercendo a actividade principal de outras actividades associativas com o CAE-Rev3 = 94995.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com todas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Assim, tais demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas, supletivamente, e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, não foram derrogadas quaisquer disposições constantes do SNC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015. Assim, os conteúdos das contas do balanço e das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016 são, em todos os aspectos materialmente relevantes, comparáveis com os conteúdos das contas de balanço e das demonstrações financeiras do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

b) Contratos de locação financeira:

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2016
Caixa	276.60
Depósitos à ordem	126.398.75



5. Activos intangíveis

5.1. Divulgações gerais

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

5.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Início do período	Vida útil			3 Anos		
	Taxa de amortização*			33,33%		
	Método de amortização*					
	Valor bruto escriturado			10 710.00		
	Amortização acumulada + perdas por imparidade			10 710.00		
Período	Aquisições		2 769.10	2 165.50		
	Alienações					
	Activos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período		922.94	929.99		
	Perdas por imparidade					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado		2 769.10	12 875.50		
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		922.94	11 639.99		

6. Activos fixos tangíveis

6.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado			48 376,28	27 072,52	53 587,16	52 218,69
	Amortização acumulada + perdas por imparidade			44 438,90	26 280,85	48 460,39	19 827,17
Período	Aquisições			13 070,00		10 080,35	50 295,26
	Alienações						
	Activos classificados como deitados p/ venda						
	Amortização do período			4 237,24	250,00	3 264,29	7 731,77
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado			61 446,28	27 072,52	63 667,51	102 513,95
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)			48 676,14	26 530,85	51 724,68	27 558,94

7. Locações

7.1. Locações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço valores em saldo na conta 25.13

7.2. Quantia escriturada líquida

Categoria de activo	Quantia escriturada líquida à data do balanço
Activos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	00
Equipamento administrativo	
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Projectos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	
Outros activos intangíveis	

7.3. Descrição de acordos de locação

Para locações financeiras e operacionais, descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte:

i) A base pela qual é determinada a renda contingente a pagar: os montantes que serviram de base ao cálculo da renda a pagar foram os referidos nas facturas pró-forma apresentadas pelos locadores às respectivas instituições financeiras;

ii) A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento: não existem cláusulas de renovação das locações financeiras existentes mas existem cláusulas de opção de compra que prevê o pagamento de valores residuais na data do fim dos contratos como forma de exercer essas opções de compra.

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adoptada nos custos

Foi adoptada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

9. Rédito

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem as vendas e a prestação de serviços foram para as vendas, a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens e da respectiva gestão e controlo efectivo, e para a prestação de serviços, ou a proporção dos custos incorridos até à data nos custos totais estimados das transacções ou o reconhecimento linear durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Prestação de Serviços,	= 714 868,81€
Prestação de serviços	= 714 868,81€

10. Subsídios e Duações

Subsídios à exploração: = 750 334,44€

Camara Municipal Cascais	= 589 700,00€
IEFP	= 15 134,44€
Corpo Nacional de Escutas	= 25 000,00€
Associação Turismo de Cascais	= 25 000,00€
Agência Nacional	= 60 000,00 €
SCC-Central de Cervejas e Bebidas, S.A	= 37 500,00€

11. Acontecimentos após a data do balanço

11.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 20 de Janeiro de 2017.

11.2. Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

A Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2017 que possam ter um efeito significativo em Dezembro de 2016

12. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto corrente	-6 163,79 €	-5 656,42€

12.1. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico reportado de anexo D

A estimativa do imposto corrente do período foi efectuada da seguinte forma:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Resultado líquido do exercício anexo D	13 766,20€	12 554,32€
Correcções pela adopção nas NCRF		
Gastos não aceites fiscalmente (Q07 da M/22)		
Deduções aceites fiscalmente (Q07 da M/22)		
Prejuízos fiscais anteriores		
Materia colectável	13 766,20€	12 554,32€
Taxa de imposto (*)	21,50%	21,50%
Colecta	-2 959,73€	-2 699,18€
Pagamentos por Conta		
Retenções		
Derrama		
Tributações autónomas	-3 204,06€	-2 957,24€
Imposto a pagar/receber	-6 163,79€	-5 656,42€

(*) A taxa normal de imposto é de 21,50% para a matéria colectável

13. Outras informações

13.1. Outras informações

13.2. Categorias de activos e passivos financeiros:

Clientes e outras dívidas de terceiros

	2016
CLIENTES	78 776.47 €

Caixa e depósitos a ordem

	2016
CAIXA E DEPOSITOS A ORDEM	128 675.35€

Outras contas a receber

	2016
DEVEDORES DIVERSOS	12 215.53€

Diferimentos Activos

Em 2016 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

GASTOS A RECONHECER	64 937.31€
---------------------	------------



Fornecedores e outras dívidas a terceiros

	2016
FORNECEDORES	
FORNECEDORES C/ CORRENTE	242 447,93€

Estado e O Entes Públicos

	2016
ESTADO E OUTROS ENTES	-26 796,18€
IMPOSTO S/RENDIMENTO	- 6 163,79 €
IMPOSTO CORRENTE	-6 163,79€
Pagamentos P/Conta	
RETENCOES NA FONTA FEITAS	
S/Rendimentos Capitais	
S/Rendimento Prediais	
Imposto Estimado	
RETENCAO IMP.S/RENDIMENTO	-7 279,47€
Trabalho Dependente	-6 860,00€
Sobretaxa	-159,00€
Rend. Prof. e Empresariais	-235,47€
Sobre Outros rendimentos	-25,00€
IMP.S/VALOR ACRESCENTADO	1 781,22€
Iva a pagar	
Iva a recuperar	1 781,22€
CONTRIBUICOES P/SEGURANCA	-15 134,14€
C.R.S.S. de Lisboa	-15 134,14€

Outras contas a pagar

OUTRAS CONTAS A PAGAR	176 232,74€
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	45 299,96€
OUTROS CREDORES	130 932,78€

13.3. Instrumentos de Fundo Patrimonial

Apresenta-se como segue:

Património	2016
Valor Nominal	-36 521,67€

Património

Em 2016 o património da Agência, é composto pelos Resultados Líquidos dos Exercícios:

Exercício de 2006 = 493,73€

Exercício de 2007 = (18 922,88€)

Exercício de 2008 = 115 250,23€

Exercício de 2009 = (89 831,69€)

Exercício de 2010 = (7 457,87€)

Exercício de 2011 = 61 443,80€

Exercício de 2012 = (7 844,76€)

Exercício de 2013 = (7 642,91€)

Exercício de 2014 = (6 264,16€)

Exercício de 2015 = 138,86€

Exercício de 2016 = (1 840,68 €)

Reservas

Exercício de 2015 = (1 000,00€)

13.4. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de "Fornecimento e Serviços Externos" no exercício findo é conforme se segue:

FORN.SERVICOS EXTERNOS	707 146.97€
SUBCONTRATOS	136 836.51€
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	71 097.34€
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	37 056.80€
VIGILANCIA E SEGURANCA	153 222.69€
HONORARIOS	14 086.37€
COMISSOES	41.25€
CONSERVACAO E REPARACAO	16 490.38€
OUTROS	230.42€
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	16 994.39€
LIVROS E DOCUMENT.TECNICA	00€
MATERIAL ESCRITORIO	5 942.70€
ARTIGOS PARA OFERTA	14 364.65€
OUTROS MAT.DESG.RAPIDO	25 219.77€
ELECTRICIDADE	00€
COMBUSTIVEIS	10 203.01€
AGUA	00€
OUTROS FLUIDOS	577.84€
DESLOCACOES E ESTADAS	15 865.19€
TRANSPORTE DE	
MERCADORIAS	28.62€
OUTROS	2 394.85€
RENDAS E ALUGUERES	88 254.04€
COMUNICACAO	14 784.23€
SEGUROS	5 271.18€
CONTENCIOSO E NOTARIADO	70.00€
DESPESAS REPRESENTACAO	30 415.17€
LIMPEZA.HIGIENE CONFORTO	4 652.52€
OUTROS SERVICOS	43 047.05€

13.5. GASTOS COM O PESSOAL

A decomposição da rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo é conforme se segue:

GASTOS C/PESSOAL	714 780.60€
REMUNERACOES DO PESSOAL	576 080.02€
ENCARGOS S/REMUNERACOES	121 410.49€
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	9 062.76€
GASTOS DE ACCAO SOCIAL	1 885.76€
OUTROS GASTOS C/PESSOAL	6 341.57€

13.6. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" no exercício findo é conforme se segue:

GASTOS DEPREC.AMORTIZACAO	
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	17 336.23€
Edificios e Outras Construções	00€
Equipamento Básico	4 237.24€
Equipamento de Transporte	250.00€
Equipamento Administrativo	3 264.29€
Outros Activos Fixos Tangiveis.	7 731.77€
ACTIVOS INTANGIVEIS	1 852.93€
Projetos de desenvolvimento	922.94€
Programas de Computador	929.99€

13.7. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" no exercício findo é conforme se segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	25 154.21€
Imposto sobre o valor acrescentado	00€
Imposto de selo	4.30€
Imposto sobre transp. rodoviários	359.19€
Taxas	905.29€
Outros	23 885.43€

**13.8.GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS**

A decomposição da rubrica de “Gastos e perdas de financiamentos” no exercício findo é conforme se segue:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	175.54€
Juros de mora/ compensatórios	175.54€
Outros	00€

13.9.OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” no exercício findo é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS GANHOS	7 394.77€
Outros não especificados	7 394.77 €



MAPA DE ENDIVIDAMENTO